

RELATÓRIO PRELIMINAR DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Agrupamento de Escolas Muralha do Minho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	251809760; geral@muralhasdominho.com

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	12/10/2021
Morada da entidade formadora	Avenida da Juventude 4930-599 Valença

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Olinda de Jesus Cancela Teixeira de Sousa - Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	251809760; direcao@muralhasdominho.com

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Margarete Rodrigues – Coordenadora do Ensino Profissional/Qualidade 2019/22
Contacto telefónico e endereço eletrónico	251809760; margarete.rodrigues@muralhasdominho.com

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Carla Faria	Carmina Morais
258806200; cfaria@ese.ipv.pt	258809550; carmindamorais@ess.ipv.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☐ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
☒ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. A Responsável da Entidade Formadora . A Diretora Pedagógica . A Responsável da Qualidade	Olinda Sousa, Diretora do Agrupamento Isabel Pereira, Adjunta da Direção pelo ensino secundário regular e profissional 2021/2022 Margarete Rodrigues, Coordenadora do Ensino Profissional/Qualidade 2019/2022
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	. Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Margarete Rodrigues, Coordenadora do Ensino Profissional 2019/2022
Almoço			
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Jorge Sousa, finalista do Curso Técnico de Qualidade 2021/2022 Carlos Castro, finalista do Curso Técnico de Instalações Elétricas 2021/2022 Andreia Rodrigues, finalista do Curso Técnico de Qualidade 2021/2022
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 Professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 Representante do pessoal não docente	Eulália Penas – Docente do Curso Técnico de Logística 2016/2019 e Diretora de Turma/Curso Técnico de Qualidade 2019/2022 Hélder Domingues, Diretor de Curso Técnico de Instalações Elétricas 2019/2022 Pedro Rodrigues, docente da componente técnica do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores 2021/2023; João Correia, docente da componente técnica do Curso Técnico de Vendas 2017/2020; Filomena Caldas, Psicóloga da escola/SPO Sr.ª José Soares, Assistente operacional

16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Sr. Ricardo José Álvaro, Empresa ILUZA Eng.º Guilherme Amorim, Empresa Infomoldes, Lda Paula Silva, Presidente do Conselho Geral do Agrupamento Sr. Ricardo Sanches, Empresa Safe Future Sr. Carlos Amoedo, Associação de Pais Dona Susana Alexandra Torre, Encarregada de Educação, da turma C do 11º ano, do Curso Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores 2021/2022
17:15 – 17:45	Reunião Final	. A Responsável da Entidade Formadora . A Diretora Pedagógica . A Responsável da Qualidade	Olinda Sousa, Diretora do Agrupamento Margarette Rodrigues, Coordenadora do Ensino Profissional/Qualidade 2019/2022 Isabel Pereira, Adjunta da Direção pelo ensino secundário regular e profissional 2021/2022

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

O Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho (AEMM) apresenta os seus objetivos estratégicos alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP. A explicitação deste alinhamento deverá ser reforçada nos documentos estruturantes da Instituição, como é o caso do Projeto Educativo do Agrupamento

Verifica-se que os *stakeholders* internos, essencialmente os professores, estão ativamente envolvidos na definição objetivos estratégicos do AEMM. Já os *stakeholders* externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição, apesar dos esforços desenvolvidos no último ano no sentido de ponteciar esse envolvimento. Não foram encontradas evidências de estudos prospetivos que permitam sustentar políticas e objetivos estratégicos para a EFP.

No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, indicadores e metas a médio e curto prazo, identificadas parcerias e responsabilidades, e definida a respetiva calendarização. As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos do AEMM. No entanto, do ponto de vista do planeamento, será importante desenvolver estratégias que assegurem a participação continuada e sistemática dos *stakeholders* externos na definição dos objetivos estratégicos do AEMM, assim como definir e/ou consolidar as metodologias de recolha e análise de dados, bem como as metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados. O AEMM revelou consciência crítica sobre este aspeto e efetuou já alguns esforços nesse sentido, no entanto a desenvolvimento de uma cultura de participação comprometida por parte de todos os *stakeholders* revela-se exigente.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

As parcerias do AEMM com *stakeholders* externos sustentam as atividades regulares na gestão da EFP, nomeadamente a formação em contexto de trabalho, para além de permitirem responder a questões críticas emergentes na gestão da oferta de EFP. O AEMM teve já a experiência de parceria com outro operador de EFP para a viabilização de um curso de EFP, sendo a avaliação deste tipo de colaboração muito positiva pelo que se encontram disponíveis a outras experiências do género.

No painel com os alunos ficou evidente que participam nas atividades da Escola, no entanto, existindo evidências do seu envolvimento em projetos de âmbito local e nacional (ex., Escola Embaixadora do parlamento Europeu ou Projeto ECO Escolas), no entanto é escassa a participação em projetos específicos no âmbito da EFP que se constituam como oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento em domínios específicos da EFP. Apesar disso, Equipa de Verificação reconhece o esforço desenvolvido pelo AEMM no último ano, sendo exemplo disso a candidatura e aprovação do projeto Erasmus KA120 Ensino e Formação Profissional 2020-1-PT01-KA120-VET-094885 no âmbito do qual será possível assegurar a mobilidade no espaço europeu de alunos para o desenvolvimento de estágios.

O AEMM desenvolveu no último ano um plano de formação dos docentes/formadores que decorreu do levantamento das necessidades de formação efetuado no início do ano letivo em sede dos departamentos e através de questionário online. Este plano de formação procura assegurar a satisfação de necessidade de formação em áreas gerais, da docência e técnicas.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

O AEMM efetuou um esforço muito significativo de operacionalização e sistematização da avaliação da EFP no último ano. Assim, verifica-se que a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados têm como referência, para além dos indicadores EQAVET selecionados, outros indicadores selecionados pelo AEMM, nomeadamente o indicador 2 - investimentos na formação de professores e formadores.

A identificação das melhorias necessárias decorre da avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a médio e curto prazo. A este nível é importante maior sistematização da articulação objetivos-metas-indicadores-resultados. O AEMM apresentou evidências da operacionalização de indicadores de alerta precoce (ex., na assiduidade a percentagem de faltas dos alunos – 50% e 90%), no entanto

importa consolidar os mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, de modo a antecipar desvios e potenciar ações corretivas atempadas.

Nem todos os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada destes resultados ou de outros decorrentes da avaliação da EFP, bem como na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. À semelhança do que acontece no Planeamento, o foco é essencialmente nos professores/formadores, sendo reduzidas as evidências da participação efetiva dos alunos e dos não docentes, considerando-se por isso um aspeto a melhorar no trabalho futuro. No que aos *stakeholders* externos diz respeito, as evidências da sua pronúncia sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP estão limitadas a momentos específicos e pontuais, nomeadamente em termos formais (ex. Conselho Geral), apesar do AEMM se mostrar sensível a mais-valia deste envolvimento.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

O AEMM desenvolveu um esforço significativo no último ano ao nível da implementação efetiva desta fase do ciclo. Assim, os resultados da avaliação da EFP sustentaram a análise do que foi planeado e implementado, constituindo a base para o processo de revisão. Foram identificadas ações de melhoria quer do tipo preventivo quer remediativo no sentido da melhoria das práticas em uso. Este esforço expressa-se na elaboração de relatórios que sistematizam os resultados da monitorização e avaliação e que se constituem fundamentais para o processo de revisão. É notório o esforço do AEMM na avaliação da satisfação dos *stakeholders* internos e externos, apesar dos constrangimentos da avaliação da satisfação dos *stakeholders* externos, especificamente dos empregadores. Este é claramente um aspeto que deve ser trabalho, pois a escassez de dados destes *stakeholders* claramente condiciona o processo de revisão no sentido da melhoria da qualidade da EFP. Nem todos os resultados da avaliação e resultados da revisão estavam públicos no sítio institucional do AEMM.

As melhorias identificadas decorrem da análise contextualizada de todos os indicadores EQAVET selecionados pelo AEMM, sendo introduzidas anualmente.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

O AEMM desenvolve o diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua, nos órgãos onde estes têm assento, assim como em reuniões ou outras sedes de diálogo, como fóruns ou encontros. No entanto, este aspeto deverá ser melhorado através da consolidação de práticas regulares de diálogo em especial com o *stakeholders* externos que se mostraram muito recetivos a este tipo de práticas.

O AEMM disponibiliza anualmente no sítio internet informação relativa ao processo EQAVET (ex., Documentos Base, Plano de Ação, Relatório do Operador, questionários de avaliação da satisfação), para consulta dos *stakeholders* internos e externos, mas importa disponibilizar também os resultados relativos à avaliação da satisfação ou outros considerados relevantes.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☒

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☐

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

O AEMM fez um esforço muito significativo ao longo do último ano para assegurar a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP, nomeadamente na elaboração do documento relativo ao circuito documental e à utilização de um programa/software de apoio a este trabalho. Apesar disso, ainda não estão asseguradas as condições necessárias para sustentar de forma continuada a aplicação das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, muito provavelmente pela dimensão temporal limitada para ganhar a maturidade necessária.

As evidências reunidas permitem perceber que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade se aplica anualmente, em grande medida decorrente da própria duração das atividades de EFP. No entanto, o AEMM não está ainda capaz de assegurar a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global da oferta de EFP. Para além disso, a Equipa da Verificação não encontrou evidências desta aplicação nos documentos orientadores de ordem estratégica e operacional, nomeadamente no Projeto Educativo do Agrupamento.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Globalmente, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

O AEMM mostra-se claramente comprometido com a melhoria contínua da qualidade de EFP, tendo desenvolvido um esforço muito significativo no último ano, o que permitiu reforçar práticas e desenvolver recursos e estratégias com vista à consolidação do alinhamento estratégico. Neste sentido, é evidente a melhoria em termos do envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas fases de implementação e avaliação, assim como o reforço de recursos que sustentam o processo de alinhamento com o EQAVET.

Globalmente, considera-se que a cultura da qualidade contínua está instalada nas diversas dimensões da EFP, contudo importa incrementar a participação pró-ativa dos *stakeholders* internos, em particular os alunos e os não docentes, reforçar e alargar a participação dos *stakeholders* externos, e também sustentar a avaliação da satisfação destes *stakeholders*, para além de reforçar as parcerias.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP no AEMM:

- Desenvolver parcerias nacionais e europeias, assim como o envolvimento sistemático dos *stakeholders* externos, em todas as fases do ciclo de qualidade;
- Considerar a inclusão dos diplomados como *stakeholders*, assim como de entidades de gestão locais relevantes para este processo;

- Reforçar e consolidar os contextos de diálogo complementares aos órgãos institucionais que potenciem o envolvimento dos diferentes *stakeholders* no ciclo de qualidade e na melhoria contínua, nomeadamente o seu envolvimento na definição e implementação do plano de ação, na análise dos resultados e dos processos e na definição e implementação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP;
- Potenciar a reflexão sobre o próprio processo de garantia de qualidade numa ótica de melhoria contínua de processo e resultados;
- Melhorar a monitorização do acompanhamento dos alunos após o fim do ciclo formativo;
- Aumentar os meios de comunicação e divulgação da Escola com e para o exterior;
- Aumentar as parcerias e colaboração com outros operadores de EFP;
- Aumentar e alargar as oportunidades de participação dos alunos em projetos, particularmente de âmbito nacional e transnacional (ex. Erasmus+);

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho, propõe-se:

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

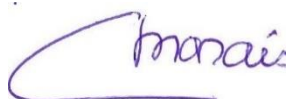
a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Carla Faria)

(Carmina Morais)

Viana do Castelo, 2 de novembro de 2021